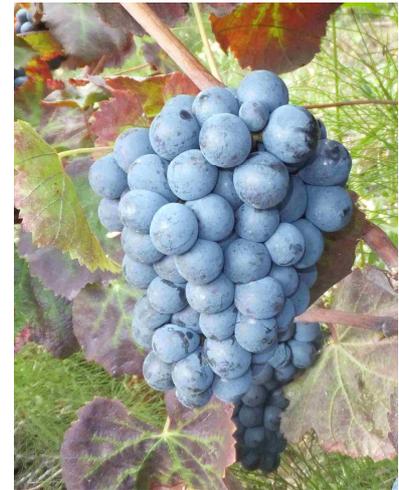




## FICHA VARIETAL

### SEVILHÃO T



#### Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT51403 <sup>[1]</sup>.  
Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com a designação *Corbeau T* e o nº 2826 <sup>[2]</sup>.  
Casta com clorótipo D <sup>[2]</sup>, típico das castas originárias do Médio Oriente. **Não tem progenitores conhecidos!**  
Na Argentina é cultivada em larga escala com o nome de *Bonarda T*.  
Em Portugal, o seu nome não aparece referenciado antes de 1889 <sup>[3]</sup>.  
Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional <sup>[4]</sup>. Cultivada na região do Douro.  
Indicação Geográfica Protegida (IGP): Duriense e Península de Setúbal <sup>[4]</sup>.  
Denominação de Origem Protegida (DOP): Douro e Porto <sup>[4]</sup>.

#### Descrição Morfológica:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pelos prostrados.

**Folha jovem** verde com zonas acobreadas, com média densidade de pelos prostrados.

**Flor** hermafrodita.

**Pâmpano** ligeiramente estriado de vermelho, com ligeira intensidade antociânica nos gomos.

**Folha adulta** de tamanho médio, cuneiforme a pentagonal, com 3 a 5 lóbulos; limbo verde médio, plano a ligeiramente involuto, bolhosidade fina, sem enrugamento; nervuras principais com fraca pigmentação antociânica; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados; dentes pequenos a médios e convexos; seio peciolar aberto e com

<sup>[1]</sup> *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

<sup>[2]</sup> Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - [www.vivc.de](http://www.vivc.de) – acedido em dezembro, 2023.

<sup>[3]</sup> Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. *Lista das Castas de Videiras Portuguezas*. *Bol. Dir. Geral Agricultura* 1 (5), 351-399.

<sup>[4]</sup> *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



## Coleção Ampelográfica Nacional

a base em U, e seios laterais superiores abertos em V.

**Cacho** médio, cónico alado, medianamente compacto, pedúnculo curto.

**Bago** arredondado a ligeiramente elítico, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.

**Sarmento** castanho avermelhado.

### Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) <sup>[2]</sup>
VVS2	151 : 151
VVMD5	230 : 240
VVMD7	249 : 263
VVMD25	249 : 263
VVMD27	190 : 190
VVMD28	228 : 244
VVMD32	240 : 272
ssrVrZAG62	194 : 200
ssrVrZAG79	251 : 259

### Aptidão cultural e agronómica:

**Abrolhamento:** Precoce.

**Maturação:** Época média.

Vigor médio.

Porte semi-ereto.

Pouco sensível ao oídio e à podridão. Sensível ao míldio.

### Potencialidades tecnológicas:

Os mostos têm baixo a médio potencial alcoólico e baixa acidez.

Produz vinhos pouco ácidos e macios, mas com boa cor.

### Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação <sup>[5]</sup>.

### Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: [www.INIAV.pt](http://www.INIAV.pt) (accessed month year).

<sup>[5]</sup> Castas-minoritarias\_3-3-2023.pdf (dgav.pt), acedido em dezembro, 2023.